

TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ÁREA:
**ANATOMIA PATOLÓGICA
E CITOLÓGICA**

17/05/2015



**SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO
LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES**

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
2. Este caderno contém 50 questões objetivas. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído, em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. No cartão-resposta, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta PRETA, preenchendo-se integralmente o alvéolo, rigorosamente dentro dos seus limites e sem rasuras.
5. Esta prova tem a duração de **quatro horas**, incluindo o tempo destinado à coleta de impressão digital, às instruções e à transcrição para o cartão-resposta.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após decorridas **duas horas** de prova, e somente será permitido levar o caderno de prova a partir das **16 horas**, desde que permaneça na sala até esse horário.
7. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

CONHECIMENTOS GERAIS – LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o Texto 1 para responder às questões de **01 a 07**.

Texto 1**Cem cruzeiros a mais**

Ao receber certa quantia num guichê do Ministério, verificou que o funcionário lhe havia dado cem cruzeiros a mais. Quis voltar para devolver, mas outras pessoas protestaram: entrasse na fila.

Esperou pacientemente a vez, para que o funcionário lhe fechasse na cara a janelinha de vidro:

– Tenham paciência, mas está na hora do meu café.

Agora era uma questão de teimosia. Voltou à tarde, para encontrar fila maior – não conseguiu sequer aproximar-se do guichê antes de encerrar-se o expediente.

No dia seguinte era o primeiro da fila:

– Olha aqui: o senhor ontem me deu cem cruzeiros a mais.

– Eu?

Só então reparou que o funcionário era outro.

– Seu colega, então. Um de bigodinho.

– O Mafra.

– Se o nome dele é Mafra, não sei dizer.

– Só pode ter sido o Mafra. Aqui só trabalhamos eu e o Mafra. Não fui eu. Logo...

Ele coçou a cabeça, aborrecido:

– Está bem, foi o Mafra. E daí?

O funcionário lhe explicou com toda urbanidade que não podia responder pela distração do Mafra:

– Isto aqui é uma pagadoria, meu chapa. Não posso receber, só posso pagar. Receber, só na recebedoria. O próximo!

O próximo da fila, já impaciente, empurrou-o com o cotovelo. Amar o próximo como a ti mesmo! Procurou conter-se e se afastou, indeciso. Num súbito impulso de indignação – agora iria até o fim – dirigiu-se à recebedoria.

– O Mafra? Não trabalha aqui, meu amigo, nem nunca trabalhou.

– Eu sei. Ele é da pagadoria. Mas foi quem me deu os cem cruzeiros a mais.

Informaram-lhe que não podiam receber: tratava-se de uma devolução, não era isso mesmo? E não de pagamento. Tinha trazido a guia? Pois então? Onde já se viu pagamento sem guia? Receber mil cruzeiros a troco de quê?

– Mil não: cem. A troco de devolução.

– Troco de devolução. Entenda-se.

– Pois devolvo e acabou-se.

– Só com o chefe. O próximo!

O chefe da seção já tinha saído: só no dia seguinte. No dia seguinte, depois de fazê-lo esperar mais de meia hora, o chefe informou-lhe que deveria redigir um ofício historizando o fato e devolvendo o dinheiro.

– Já que o senhor faz tanta questão de devolver.

– Questão absoluta.

– Louvo o seu escrúpulo.

– Mas o nosso amigo ali do guichê disse que era só entregar ao senhor – suspirou ele.

– Quem disse isso?

– Um homem de óculos naquela seção do lado de lá. Recebedoria, parece.

– O Araújo. Ele disse isso, é? Pois olhe: volte lá e diga-lhe para deixar de ser besta. Pode dizer que fui eu que falei. O Araújo sempre se metendo a entender!

– Mas e o ofício? Não tenho nada com essa briga, vamos fazer logo o ofício.

– Impossível: tem de dar entrada no protocolo. Saindo dali, em vez de ir ao protocolo, ou ao Araújo para dizer-lhe que deixasse de ser besta, o honesto cidadão dirigiu-se ao guichê onde recebera o dinheiro, fez da nota de cem cruzeiros uma bolinha, atirou-a lá dentro por cima do vidro e foi-se embora.

SABINO, Fernando. Disponível em: <<http://www.velhosamigos.com.br/Colaboradores/Diversos/fernandosabino2.html>>. Acesso em: 13 abr. 2015.

— QUESTÃO 01 —

O Texto 1 é uma crônica e infere-se, a partir do fato do cotidiano narrado, uma crítica à

- (A) dificuldade para solucionar problemas.
- (B) rigidez do sistema burocrático estatal.
- (C) superficialidade da linguagem burocrática.
- (D) falta de consciência política das pessoas.

— QUESTÃO 02 —

A expressão “com toda urbanidade” torna o enunciado irônico. Esse recurso é utilizado no texto para criticar a

- (A) popularização do uso de estruturas eruditas.
- (B) vulgarização do emprego de termos especializados.
- (C) forma como as pessoas são atendidas nas repartições.
- (D) maneira como os cidadãos comuns se tratam em público.

— QUESTÃO 03 —

O texto traz trechos que apontam para a morosidade do atendimento no Ministério. Essa morosidade se confirma no seguinte trecho:

- (A) “não conseguiu sequer aproximar-se do guichê antes de encerrar-se o expediente.”
- (B) “Mas o nosso amigo ali do guichê disse que era só entregar ao senhor – suspirou ele.”
- (C) “Não posso receber, só posso pagar. Receber, só na recebedoria.”
- (D) “Impossível: tem de dar entrada no protocolo.”

— QUESTÃO 04 —

Nos diálogos do texto, à pergunta “Receber mil cruzeiros a troco de quê?” é dada a resposta “A troco de devolução”, para causar efeito de humor. Esse efeito decorre

- (A) do entendimento equivocado da instrução recebida.
- (B) da interpretação literal de um sentido figurado.
- (C) do nervosismo do público presente na fila.
- (D) da irritação do atendente da seção.

— QUESTÃO 05 —

No trecho: “para que o funcionário lhe fechasse na cara a janelinha de vidro”, a construção destacada significa que

- (A) o funcionário feriu o rosto do narrador com a janela de vidro.
- (B) a espera na fila de repartição pública é sempre um transtorno.
- (C) o expediente foi interrompido quando chegou a vez do narrador.
- (D) a seção de atendimento ao público foi aberta no horário previsto.

— QUESTÃO 06 —

Na construção do texto, a conjunção “mas” no trecho “Tenham paciência, mas está na hora do meu café”, estabelece

- (A) conexão entre os períodos do texto.
- (B) encadeamento sequencial ao texto.
- (C) efeitos discursivos aos sentidos do texto.
- (D) coerência entre os argumentos do texto.

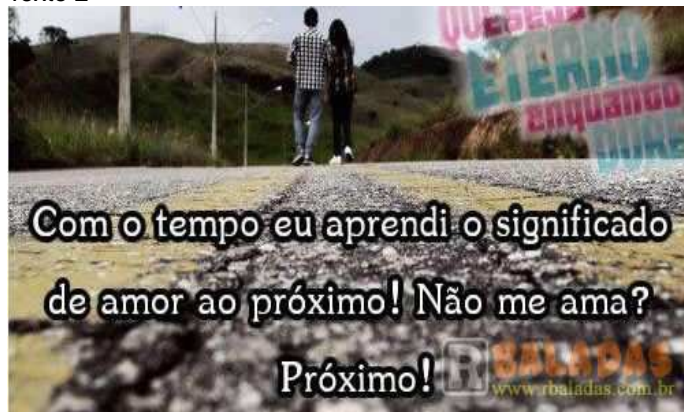
— QUESTÃO 07 —

A linguagem utilizada na construção do texto caracteriza-se por

- (A) um estilo espontâneo e padrão normativo.
- (B) um registro particular e escolhas lexicais próprias.
- (C) uma figurativização verbal e plasticidade do conteúdo.
- (D) uma estruturação oracional erudita e construção semântica arcaica.

Releia o Texto 1 e leia o Texto 2 para responder às questões de **08 a 10**.

Texto 2



Disponível em: <<http://www.rbaladas.com.br/index.php?pagina=humor&pag=35>>. Acesso em: 13 abr. 2015.

— QUESTÃO 08 —

A palavra “Próximo!” é empregada nos Textos 1 e 2 significando que

- (A) há pessoas na fila que têm esse apelido.
- (B) é uma senha de chamada nas filas de atendimento.
- (C) chegou a vez da próxima pessoa a aguardar na fila.
- (D) é um tratamento ofensivo em filas de espera.

— QUESTÃO 09 —

Nos Textos 1 e 2, a palavra “Próximo!” auxilia na produção do

- (A) entendimento do discurso público.
- (B) sentido pejorativo atribuído a termos usuais na língua.
- (C) efeito de sentido predominante nos dois textos.
- (D) conteúdo semântico da mensagem.

— QUESTÃO 10 —

O recurso empregado para a produção do efeito de humor no Texto 2 é a

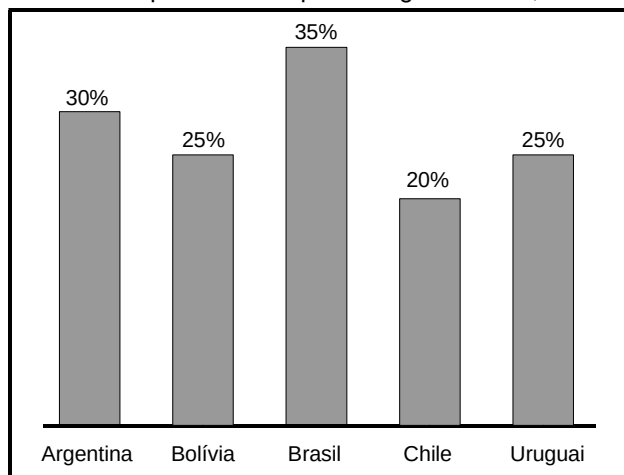
- (A) ambiguidade.
- (B) inferência.
- (C) pressuposição.
- (D) intertextualidade.

CONHECIMENTOS GERAIS – MATEMÁTICA

— QUESTÃO 11 —

O gráfico a seguir mostra a porcentagem do produto interno bruto (PIB) que representa o total de impostos recolhidos por alguns países da América Latina.

Total de impostos como porcentagem do PIB, 2012.



OECD et al. Tax revenue trends 1990-2013. In: _____. Revenue Statistics. In: Latin America and the Caribbean, 2015. OECD, Publishins. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1787/rev_lat-2015-3-en-f>. Acesso em: 12 mar. 2015. (Adaptado).

A tabela a seguir mostra o valor do PIB desses mesmos países, também no ano de 2012.

PIB, em 2012.

País	PIB do ano 2012 (em bilhões de dólares)
Argentina	U\$ 600,00
Bolívia	U\$ 28,00
Brasil	U\$ 2 220,00
Chile	U\$ 266,00
Uruguai	U\$ 50,00

Disponível em: <<http://data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.MKTP.CD>>. Acesso em: 12 mar. 2015. (Adaptado).

Com base nas informações apresentadas, colocando em ordem crescente o valor, em bilhões de dólares, do total de impostos recolhidos por esses países em 2012, obtém-se a seguinte ordenação:

- (A) Bolívia, Uruguai, Chile, Argentina e Brasil.
- (B) Chile, Bolívia, Uruguai, Brasil e Argentina.
- (C) Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Bolívia.
- (D) Argentina, Brasil, Uruguai, Bolívia e Chile.

— QUESTÃO 12 —

Leia o texto a seguir.

O desmatamento acumulado nos sete primeiros meses do calendário oficial de medição, na Amazônia, é de 1 674 quilômetros quadrados, enquanto, no período anterior, foram desmatados 540 quilômetros quadrados.

Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado>>. Acesso em: 4 abr. 2015. (Adaptado).

De acordo com o texto, o aumento do desmatamento, do período anterior para o outro, foi de

- (A) 0,31%
- (B) 2,10%
- (C) 210%
- (D) 310%

— QUESTÃO 13 —

Um microempreendedor estocou, em sua empresa distribuidora, a mesma quantidade de galões de água mineral de duas diferentes marcas. A empresa conseguiu vender 50 galões por mês da marca “Água Pura”. Já os galões de água da marca “Minas Claras” esgotaram-se ao final do décimo mês de venda, pois a empresa vendeu 150 galões por mês. Em certo momento desse período, a quantidade estocada de galões da marca “Água Pura” ficou igual ao dobro da quantidade estocada de galões da outra marca. Isso aconteceu ao final de qual mês de venda?

- (A) Do terceiro mês.
- (B) Do quarto mês.
- (C) Do quinto mês.
- (D) Do sexto mês.

— QUESTÃO 14 —

A embalagem de um produto de limpeza contém uma tampa para medir a quantidade do produto a ser utilizada. No rótulo, estão as seguintes instruções:

Diluição recomendada:

Diluir duas tampas cheias do produto em 1 litro de água ou, de forma equivalente, diluir $\frac{3}{5}$ de um copo de 300 mL em um balde de cinco litros de água.

Considerando essas recomendações, a tampa da embalagem desse produto tem capacidade, em mL, de:

- (A) 15
- (B) 18
- (C) 150
- (D) 180

— QUESTÃO 15 —

Em uma padaria, o pão de queijo é vendido a R\$ 28,00 o quilo. Um cliente pede ao atendente para embalar a quantidade de pães de queijo correspondente a R\$ 10,50. Nessas condições, a quantidade, em gramas, que o atendente deve embalar é

- (A) 75
- (B) 125
- (C) 250
- (D) 375

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

CONHECIMENTOS GERAIS – INFORMÁTICA**— QUESTÃO 16 —**

O recurso Localizar e Substituir em um texto, no software livre BrOffice, permite encontrar uma palavra e substituí-la por outra. Este recurso está localizado no menu

- (A) Arquivo.
- (B) Editar.
- (C) Exibir.
- (D) Ferramenta.

— QUESTÃO 17 —

No WORD, após a edição de um texto com o nome UFG.-docx, é necessário salvá-lo com seu nome atual e, em seguida, fazer uma cópia com um nome que indique uma versão, por exemplo, UFG2015.docx, utilizando, respectivamente, os seguintes comandos:

- (A) Salvar e Salvar Como.
- (B) Salvar e Trocar Nome.
- (C) Gravar e Converter.
- (D) Gravar e Atualizar.

— QUESTÃO 18 —

Na Universidade Federal de Goiás, um funcionário da secretaria de um curso fica encarregado de digitalizar uma série de documentos, contendo cada um somente textos digitados em antigas máquinas de escrever. Os tipos de equipamento e de classe de software que permitem proceder a esta digitalização de forma que o documento digitalizado possa ser editado, por exemplo, no editor de textos Word, são, respectivamente,

- (A) Scanner e ADR.
- (B) Printer e FTC.
- (C) Printer e DDR.
- (D) Scanner e OCR.

— QUESTÃO 19 —

No Sistema Operacional Windows, é possível adicionar ou remover programas usando o

- (A) PAINEL DE CONTROLE.
- (B) WINDOWS UPDATE.
- (C) CENTRAL DE SEGURANÇA.
- (D) INICIAR NOVO PROGRAMA.

— QUESTÃO 20 —

No contexto da Internet, quando é citado tecnicamente 'Computação na Nuvem' (*Cloud Computing*), o termo utilizado genericamente como "nuvem" representa, simbolicamente,

- (A) a rede local.
- (B) a internet.
- (C) as bases de dados.
- (D) os servidores.

— RASCUNHO —

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**— QUESTÃO 21 —**

A fixação de tecidos, utilizada para confecção de cortes histológicos, é entendida como uma “solidificação” de moléculas teciduais solúveis em um processo de:

- (A) coagulação.
- (B) desidratação.
- (C) solubilização.
- (D) polimerização.

— QUESTÃO 22 —

Em microscopia de luz, a observação de picnose e cariorexix são características de apoptose ou morte celular. Esses termos referem-se, respectivamente, à:

- (A) formação de grumos citoplasmáticos e ao empacotamento de organelas pelo retículo endoplasmático.
- (B) intensa coloração do nucléolo e à fragmentação citoplasmática.
- (C) formação de vacúolos citoplasmáticos e ao limite nuclear e celular irregular.
- (D) intensa coloração da cromatina e à segmentação do núcleo em pequenas esferas.

— QUESTÃO 23 —

O protocolo para a recuperação antigênica, processo utilizado em reações de imuno-histoquímica, baseia-se na

- (A) retirada de epítomos específicos e no tratamento com bases.
- (B) adição de anticorpos específicos e no tratamento com ácidos.
- (C) ação de enzimas proteolíticas e no tratamento com alta temperatura.
- (D) degradação de enzimas proteolíticas e no tratamento com baixa temperatura.

— QUESTÃO 24 —

Durante o processo de inclusão dos tecidos, a sequência de eventos para o corte é:

- (A) o álcool que ocupa o lugar da água, o xilol, o lugar do álcool e a parafina quente, o lugar do xilol.
- (B) o álcool que ocupa o lugar do formaldeído, o xilol, o lugar do álcool e a parafina quente, o lugar do xilol.
- (C) o xilol que ocupa o lugar do formaldeído, o álcool, o lugar do xilol e a parafina quente, o lugar do álcool.
- (D) o xilol que ocupa o lugar da água, o álcool, o lugar do xilol e a parafina quente, o lugar do álcool.

— QUESTÃO 25 —

As colorações utilizadas para visualização da trama de fibras elásticas em uma aorta e de fibras reticulares e colágenas no fígado são, respectivamente,

- (A) tricômico de Masson e Mallory.
- (B) Weigert e prata.
- (C) hematoxilina férrica e PAS.
- (D) azul de toluidina e azul de alcian.

— QUESTÃO 26 —

Para produção de 200 mL de uma solução de 100 mM de EDTA foram utilizados 20 mL de uma solução estoque de EDTA na concentração de:

- (A) 1000 uM
- (B) 100 mM
- (C) 1 M
- (D) 10 M

— QUESTÃO 27 —

A microscopia eletrônica de transmissão baseia-se na capacidade de o feixe de

- (A) elétrons atravessar a amostra.
- (B) prótons percorrer a superfície da amostra.
- (C) fótons atravessar a amostra.
- (D) laser percorrer a superfície da amostra.

— QUESTÃO 28 —

A técnica de esterilização que causa rapidamente a desnaturação e coagulação de proteínas vitais, como as enzimas, é:

- (A) calor seco.
- (B) calor úmido.
- (C) radiação ultravioleta.
- (D) radiação ionizante.

— QUESTÃO 29 —

A transformação de um tipo de tecido totalmente adulto e diferenciado para outro tipo de tecido igualmente adulto e diferenciado é conhecida como:

- (A) hipertrofia.
- (B) hiperplasia.
- (C) metaplasia.
- (D) displasia.

— QUESTÃO 30 —

A marcação de tecidos por biotina-estreptavidina é caracterizada por ser um sistema de reação

- (A) indireta que favorece a amplificação do sinal.
- (B) direta que favorece a ligação ao antígeno.
- (C) indireta que favorece a ligação ao anticorpo.
- (D) direta que favorece a amplificação do sinal pela enzima marcadora.

— QUESTÃO 31 —

A sequência de procedimentos necessários para a preparação de 100 mL de uma solução de dextrose a 5% (m/v) é pesar 5 g de dextrose, colocá-la em

- (A) um béquer com um pouco de água, homogeneizar, colocar o conteúdo em uma proveta, completar o volume para 95 mL de solução.
- (B) uma proveta com um pouco de água, homogeneizar, colocar o conteúdo em um béquer, completar o volume para 100 mL de solução.
- (C) um béquer com um pouco de água, homogeneizar, colocar o conteúdo em uma proveta, completar o volume para 100 mL de solução.
- (D) uma proveta com um pouco de água, homogeneizar, colocar o conteúdo em um béquer, completar o volume para 95 mL de solução.

— QUESTÃO 32 —

Na reação de Perls para a hemossiderina, o ácido hidrocloreto separa a proteína do ferro, permitindo que o ferrocianeto de potássio se ligue ao ferro na forma férrica e que se forme o azul-da-prússia, cuja composição é o ferrocianeto

- (A) férrico.
- (B) sódico.
- (C) de cálcio.
- (D) de alumínio.

— QUESTÃO 33 —

Resíduos com a presença de agentes biológicos potencialmente infectantes são classificados, de acordo com a RDC 33/03 – ANVISA, como pertencentes aos grupos:

- (A) A e C
- (B) A e E
- (C) B e C
- (D) C e D

— QUESTÃO 34 —

Na Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), a enzima responsável pela formação de novas moléculas de DNA utilizando fita molde de DNA, monômeros de ácidos nucleicos e iniciadores (*primers*) é denominada:

- (A) Transcriptase reversa.
- (B) Terminal desoxinucleotidil transferase.
- (C) DNA Topoisomerase.
- (D) Taq DNA polimerase.

— QUESTÃO 35 —

Os carcinomas são tumores:

- (A) malignos oriundos de tecidos conjuntivos.
- (B) benignos oriundos de tecidos mieloides.
- (C) benignos oriundos de tecidos mesenquimais.
- (D) malignos oriundos de tecidos epiteliais.

— QUESTÃO 36 —

A combinação mais comum de corantes usada em Histologia e Histopatologia é:

- (A) hematoxilina e azul de toluidina.
- (B) fucsina e hematoxilina de ehrlich.
- (C) orange g e hematoxilina férrica.
- (D) hematoxilina e eosina.

— QUESTÃO 37 —

Certos corantes reagem com os componentes do tecido e os coram com uma cor diferente da cor da solução corante. A mudança de cor do corante chama-se

- (A) ortocromasia.
- (B) discrasia.
- (C) metacromasia.
- (D) hiperacromasia.

— QUESTÃO 38 —

O processo de inclusão consiste em impregnar os tecidos com uma substância de consistência firme, que confira rigidez ao material, possibilitando que ele seja cortado. Qual é esta substância para obter secções delgadas com micrótomo utilizadas tanto na microscopia de luz quanto na microscopia eletrônica?

- (A) Gelatina.
- (B) Parafina.
- (C) Vaselina.
- (D) Resina.

— QUESTÃO 39 —

Poder de resolução (PR) de um microscópio corresponde à capacidade que ele tem de

- (A) captar os raios luminosos na direção de determinado foco do objeto a ser examinado.
- (B) tornar visíveis os detalhes, separando-os com nitidez.
- (C) ampliar ou reduzir o ângulo, regulando a entrada de luz no condensador.
- (D) visualizar o círculo luminoso através da lente ocular.

— QUESTÃO 40 —

Condensador, objetivas e oculares são sistemas de lentes do microscópio

- (A) de luz.
- (B) de elétrons.
- (C) confocal.
- (D) protônico.

— QUESTÃO 41 —

Os níveis de segurança são quatro, segundo a legislação em vigor, na qual estão definidas as práticas especiais, os equipamentos de contenção e as instalações laboratoriais exigidas. Os laboratórios clínicos estão incluídos, de acordo com a CTNBio, no grupo:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4

— QUESTÃO 42 —

A classificação do organismo segundo seu potencial patogênico com classe de risco nível 2 de biossegurança (NB-2) ou (P2) indica

- (A) elevado risco individual e risco limitado para a comunidade.
- (B) risco individual moderado e risco limitado para a comunidade.
- (C) elevado risco coletivo e elevado risco para a comunidade.
- (D) risco individual baixo e baixo risco para a comunidade.

— QUESTÃO 43 —

Os corantes aplicados para corar tecidos que foram previamente fixados são chamados corantes não vitais, como o

- (A) vermelho tripan.
- (B) verde janus B.
- (C) azul de toluidina.
- (D) vermelho neutro.

— QUESTÃO 44 —

Em microscopia de luz, existem dois procedimentos técnicos que auxiliam o estudo do tecido ósseo:

- (A) combustão e congelamento.
- (B) difusão e aquecimento.
- (C) esfoliação e esfregaço.
- (D) descalcificação e desgaste.

— QUESTÃO 45 —

As soluções que contêm formaldeído devem ser guardadas ao abrigo da luz em

- (A) jarras plásticas arejadas, por necessitarem da luz para reagir.
- (B) vidro âmbar firmemente fechado, por serem muito voláteis e sensíveis à luz.
- (C) cubas de metal com tampa, por necessitarem constantemente de agitação.
- (D) garrações de volumes grandes, por serem soluções estoques para vários experimentos.

— QUESTÃO 46 —

O corpúsculo de Barr ou cromatina sexual é encontrado em indivíduos do sexo feminino, genótipo XX dos genes sexuais, visível nas células somáticas durante a

- (A) interfase.
- (B) metáfase.
- (C) telófase.
- (D) prófase.

— QUESTÃO 47 —

Dentre as células capazes de produzir e liberar diferentes mediadores químicos no local da inflamação, estão os

- (A) condroblastos.
- (B) fibroblastos.
- (C) mastócitos.
- (D) plasmócitos.

— QUESTÃO 48 —

Soro fisiológico é uma solução isotônica, em relação aos líquidos corporais, que contém 0,354 gramas de Na⁺ e 0,546 gramas de Cl⁻, com pH = 6,0. Ou seja, cada 100 mL da solução contém

- (A) 0,9% de NaCl
- (B) 9% de HCl
- (C) 9 g de Na
- (D) 0,9 g de Cl

— QUESTÃO 49 —

A coloração de Papanicolau utiliza três soluções corantes: a hematoxilina de Gill (substituída também pela hematoxilina de Harris), OG-6 e EA-36 ou EA-65. Esta coloração é descrita como

- (A) monocromática.
- (B) bicromática.
- (C) tricromática.
- (D) policromática.

— QUESTÃO 50 —

Por qual técnica o glicogênio é evidenciado?

- (A) Masson.
- (B) PAS.
- (C) Van Gieson.
- (D) Zielh-Neelsen.